



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

# Empregados da São Pedro esperam nova contratação

## Sedurb pretende reaproveitar motoristas com nova concessão de transporte

Gilmara Costa  
DA EQUIPE JC

Jorge Henrique

**E**mpregados da empresa de transporte intermunicipal São Pedro, cujos veículos foram retirados de circulação na semana passada por conta da má conservação denunciada por passageiros e pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sergipe (Sinttra), aguardam o posicionamento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) sobre a contratação deles pela nova empresa ou cooperativa que assumir a exploração das linhas da São Pedro. Por enquanto, carros reservas de duas cooperativas foram disponibilizados para atender a demanda de usuários do serviço.



LINHAS da São Pedro foram substituídas por ônibus reservas de duas cooperativas para atender usuários

De acordo com o presidente do Sintra, Miguel Belarmino, foi assegurado pela secretaria que os 52 funcionários, entre motoristas, cobradores e fiscais, seriam contratados por aquele que operar em substituição a São Pedro. "Vamos aguardar até o final da semana, pois quem está sofrendo é o trabalhador que está desempregado. De forma extra-oficial, nos foi dito que os 30 motoristas, quatro cobradores, três funcionários da administração, 10 da manutenção e cinco da fiscalização seriam destinados à empresa ou cooperativa que colocar os veículos. Desde o último dia 12, que os veículos da São Pedro pararam de fazer o transporte, tendo que a Sedurb distribuir as linhas com os carros reservas de duas cooperativas", explicou Miguel Belarmino.

Ainda segundo ele, dos 26 veículos da São Pedro, apenas 18 ainda realizavam a prestação do serviço da comunidade de forma precária. "É uma frota sem manutenção, com uma má

conservação, sem condições de uso. O sistema de transporte intermunicipal está precário. O pessoal tem reclamado bastante, pois há uma grande demanda. Estamos esperando qual a empresa que vai assumir em definitivo e ver a situação dos trabalhadores da São Pedro, pois estão desempregados", enfatizou Miguel Belarmino.

Segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Carlos Fernandes de Melo Neto, medidas estão sendo adotadas pela secretaria para resolver a situação, sendo que dois critérios serão adotados para a concessão da exploração das cinco linhas deixadas pela São Pedro: veículos novos e reaproveitamento de motoristas. "É uma regra nossa. Além disso, a fim de suprir a demanda pelo transporte intermunicipal de passageiros, a Sedurb dispo-

nibilizou a frota reserva para atender os usuários dos municípios de Itaporanga D'Ajuda, Laranjeiras, Maruim, Riachuelo e São Cristóvão, o que vem sendo elogiado pelos passageiros. E estamos estudando a introdução de veículos zero quilômetro para operar nestes municípios, bem como intensificaremos a fiscalização de todos os veículos que realizam o transporte intermunicipal", destacou o secretário.

Carlos Melo ainda ressalta que a Sedurb não retirou a São Pedro do transporte intermunicipal de passageiros, sendo uma consequência do não atendimento da empresa aos critérios de prestação do serviço. "Durante os últimos dois anos, a empresa São Pedro vem apresentando diversos transtornos para os usuários do transporte municipal, a exemplo de omissão de viagens, má

conservação dos veículos, além da não vistoria regular. Por conta de diversas reclamações dos usuários à Diretoria de Transportes (Ditrasnp), a Sedurb enviou notificações à empresa para que seus representantes comparecessem à secretaria a fim de discutir a situação de todos esses problemas, porém, a empresa nunca respondeu a nenhuma das notificações enviadas, tampouco se manifestou. Foi então que o Ministério Público Estadual entrou com uma ação judicial determinando que nenhum veículo que realize o transporte de passageiros circule sem as vistorias obrigatórias. Para tanto, foi realizado convênios com a Polícia Rodoviária Federal (PRV) para, juntamente com a Ditransp, fiscalizar os veículos que não se enquadrarem nessas normas e assim garantir a segurança dos usuários", frisou.